

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Hotel em Mogadíscio atacado por supostos membros do grupo islâmico Al-Shabaab (Pág. 2)

Navios russos, chineses e iranianos participam de manobras conjuntas no Golfo de Omã (Pág. 3)

Na Boêmia do Sul, centenas de soldados participam do exercício da OTAN Loyal Leda 2024 (Pág. 4)

Texto relativo à entrega de mísseis Taurus à Ucrânia rejeitado pelo Parlamento alemão (Pág. 7)

Em visita à Polônia, Vera Jourova alerta contra a desinformação russa nas próximas eleições para o Parlamento Europeu (Pág. 8)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Kim Jong-un não tem intenção de abandonar programa nuclear, de acordo com um relatório da inteligência americana

Kim Jong-un não tem intenção de se sentar à mesa de negociações para abandonar o programa atômico. Além disso, ele quer usar seus laços militares emergentes com a Rússia para obter reconhecimento internacional de seu país como potência nuclear. Foi o que explicou a Direção Americana de Inteligência Nacional (DNI) em seu relatório anual sobre ameaças aos EUA em todo o mundo. A instituição explica que é quase certo que o líder norte-coreano não aceitará negociações que visem desmantelar seu programa nuclear. Além disso, parece que ele considera o arsenal nuclear um garantidor da segurança do seu regime e orgulho nacional. O relatório também afirma que Kim III continuará desenvolvendo as capacidades militares, nucleares e convencionais do reino eremita, mesmo que ameacem os EUA e aliados. O relatório também indica que está atualmente tentando reforçar os laços com a China e a Rússia. O objetivo é se beneficiar de ganhos financeiros e de uma cooperação militar sólida. A inteligência americana também acredita que, em resposta à crescente cooperação trilateral entre Seul, Washington e Tóquio, Pyongyang está tentando demonstrar o perigo que seu exército representa. É por esta razão em particular que estaria aumentando os lançamentos de mísseis e ameaças nucleares. O Norte também procuraria obter uma mudança de comportamento do seu vizinho do Sul e do país do Tio Sam, ao mesmo tempo que tenta frustrar a política do presidente Yoon Suk Yeol em relação a ele. Além disso, o relatório indica que o reino eremita possui forças cibernéticas totalmente capazes de alcançar uma variedade de objetivos estratégicos, inclusive contra vários alvos nos EUA ou Coreia do Sul.

(Rádio Mundial KBS, 12-03-2024)

Japão planeja flexibilizar regras de exportação de equipamento militar

O Japão planeja flexibilizar as regras de exportação de equipamento militar. A medida permitirá a venda de aeronaves de combate de nova geração desenvolvidas com a Grã-Bretanha e a Itália. O Partido Liberal Democrata (LDP) e seu parceiro de coligação no poder, o Komei, chegaram a um acordo na sexta-feira para alterar as regras sob certas condições. Espera-se, portanto, que cada contrato único de exportação e qualquer venda a um terceiro país estejam sujeitos a acordo governamental. As exportações serão limitadas ao caça de nova geração. Os aviões só podem ser vendidos a países com acordos de defesa com o Japão e que não estejam envolvidos em conflitos. Espera-se que o Gabinete aprove as medidas antes do fim do mês.

(Rádio Japão Internacional, 15-03-2024).

... TERRORISMO ...

Sanções dos EUA contra rede internacional de lavagem de dinheiro ligada ao grupo terrorista Al-Shabaab

O governo dos EUA impôs na segunda-feira sanções ao que diz ser uma rede internacional de arrecadação de fundos e lavagem de dinheiro para o grupo militante Al-Shabaab que opera na Somália. As sanções visam 16 entidades e indivíduos da região do Chifre da África, dos Emirados Árabes Unidos e de Chipre, informou o Departamento do Tesouro dos EUA em um comunicado. O Al-Shabaab, que Washington considera um grupo terrorista, gera mais de 100 milhões de dólares por ano, especificamente através da fraude de empresas locais.

(A Voz da América, 12-03-2024)

Hotel em Mogadíscio atacado por supostos membros do grupo islâmico Al-Shabaab

Na Somália, islâmicos Shabaab atacaram um hotel perto do palácio presidencial na noite passada em Mogadíscio. O ataque reivindicado pelo grupo islâmico ligado à Al-Qaeda começou pouco antes das 22h00, hora local, quando homens armados invadiram o hotel com uma saraivada de balas. Segundo vários depoimentos, houve vítimas, mas até o momento nenhum relato foi comunicado. Os Shabaab controlaram a capital até 2011, quando foram expulsos por tropas da União Africana. No entanto, continuam lutando contra o governo somali e o ataque desta manhã ainda prossegue.

(Rádio Vaticano, 15-03-2024)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Na Rússia, sul-coreano acusado de espionagem preso em fevereiro segue detido

Um homem sul-coreano foi preso na Rússia sob suspeita de espionagem. Ele, de quem apenas conhecemos o apelido, “Baek”, está atualmente em um centro de detenção em Moscou. O tribunal de Lefortovo anunciou em 11 de março que prolongará a detenção até 15 de junho. A agência de notícias oficial russa TASS citou um funcionário da autoridade judicial dizendo: “O suspeito foi identificado durante uma investigação sobre um caso de espionagem. Ele foi preso em Vladivostok no início do ano e depois transferido para a capital russa no final de fevereiro. Ele é suspeito de transmitir informações confidenciais sobre a Rússia a serviços de inteligência estrangeiros”. Esta é a primeira vez que um sul-coreano é preso na Rússia por suspeita de espionagem. Segundo a lei russa, a pena é de prisão por um período de 10 a 20 anos. Um funcionário do Ministério das Relações Exteriores da Coreia do Sul disse que a embaixada sul-coreana estava prestando a assistência consular necessária ao indivíduo, mas não forneceu detalhes.

(Rádio Mundial KBS, 12-03-2024)

Continua o caso Baek, sobre o cidadão sul-coreano detido na Rússia por espionagem. Moscou anunciou que está em contato estreito com Seul e que considera a possibilidade de conceder ao suspeito o direito de se comunicar com o consulado. Foi a porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Maria Zakharova, quem fez estas observações ontem durante uma coletiva de imprensa. No entanto, ela se recusou a dar detalhes sobre porque Baek é suspeito de ser espião. Por sua vez, o embaixador da Coreia do Sul no país, Lee Do-hoon, reuniu-se ontem com o vice-ministro das Relações Exteriores da Rússia, Andrei Rudenko, uma oportunidade de pedir ao anfitrião que coopere para garantir a segurança do seu cidadão e seus direitos. O incidente remonta a janeiro, quando o FSB prendeu o sul-coreano em Vladivostok, onde há muito promovia a sua religião. Eles o transferiram no mês seguinte para Moscou. Atualmente, o arguido encontra-se encarcerado no centro de prisão preventiva de Lefortovo, na capital. Na última segunda-feira, a prisão foi prorrogada até 15 de junho. Vale lembrar que Baek é o primeiro sul-coreano a ser preso na Rússia por suspeita de espionagem.

(Rádio Mundial KBS, 14-03-2024)

Na Rússia, prisão de quatro membros de um grupo paramilitar pró-ucraniano acusados de preparar ataques

Na Rússia, os serviços de segurança anunciaram que prenderam quatro ativistas de um grupo paramilitar pró-ucraniano em São Petersburgo. Eles são acusados de preparar ataques na Rússia e de tentar envenenar soldados russos.

(Deutsche Welle, 14-03-2024)

Em Taiwan, três pessoas acusadas de espionar para a China

Os promotores do tribunal de Kaohsiung anunciaram a acusação de dois soldados aposentados e um civil, após vários meses de investigação de um caso de espionagem em benefício da China, que levou ao interrogatório de 20 soldados aposentados. Os três suspeitos estão sendo processados sob a lei de segurança nacional. Um homem chamado Chu, o coronel Liu e o contra-almirante Sun (ambos aposentados) são acusados de violar a lei de segurança nacional e outras acusações relacionadas a atividades ilegais com a China. Os promotores solicitaram a prisão preventiva de Sun e Chu, considerando elevado o risco de fuga do país. O julgamento relativo a este novo caso de espionagem ainda está em curso.

(Rádio Taiwan Internacional, 15-03-2024)

... MILITAR...

Satélite espião norte-coreano estaria operacional segundo o jornal japonês *Yomiuri Shimbun*

O satélite espião lançado em novembro passado pela Coreia do Norte sobrevoa a base aérea do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA no Japão e a região sul da Coreia do Sul. Foi o que noticiou esta manhã o jornal japonês *Yomiuri Shimbun*. A pedido deste, um especialista japonês em engenharia aeroespacial analisou dados do Malligyong-1 divulgados pelo exército americano no local de vigilância espacial Space Track. Segundo suas análises, o engenho ganhou altitude pelo menos cinco vezes até o final de fevereiro. Na verdade, sua altitude média era de 502 km após o lançamento. O número caiu gradualmente devido à resistência do ar, antes de aumentar cerca de 4 km no mês passado. O especialista estimou que teria sido ajustado artificialmente a partir de uma base terrestre. O governo japonês também declarou que o dispositivo era controlado pelo regime norte-coreano. O ministro da Defesa sul-coreano, Shin Won-sik, anunciou durante uma coletiva de imprensa em 26 de fevereiro que o dispositivo estava funcionando, mas sem tirar ou enviar imagens.

(Rádio Mundial KBS, 11-03-2024)

Eslováquia quer retomar a discussão sobre certos pontos de um acordo de defesa concluído com os EUA

O ministro da Defesa da República Eslovaca, Robert Kalinak, anuncia, após análise, a abertura da discussão sobre determinadas partes do acordo de defesa com os EUA. “O contrato parece desequilibrado em alguns pontos e gostaríamos de negociar, porque só contratos equilibrados podem funcionar”, declarou o ministro. Ele disse que uma análise na semana passada identificou diversas áreas que precisam ser discutidas. O ministro explicou que se tratava de áreas relativas a relações mútuas, consentimentos e obrigações de notificação. Ele ressaltou ainda que o contrato só poderá ser rescindido após 10 anos.

(Rádio Eslováquia Internacional, 11-03-2024)

Mais de 40% dos búlgaros se recusariam a pegar em armas para defender seu país

30% dos búlgaros estão dispostos a lutar pelo seu país em caso de guerra, 42% recusam-se a pegar em armas e 28% estão muito hesitantes. Em 2014, os “prontos para lutar *manu militari* pela honra da sua pátria” eram 25%, em comparação com 47% que recusaram categoricamente tal hipótese. Os resultados da pesquisa realizada no final de 2023 pelo Gallup International Institute em 45 países os aproximam dos ocidentais. Há 10 anos, havia mais jovens que estavam prontos para defender seus países com armas nas mãos. No final de 2023, 32% dos europeus estão prontos para defender seu país, 41% dos americanos e 34% dos canadenses. 32% dos russos e 62% dos ucranianos dizem que estão prontos para lutar por país. Este número ultrapassa 70% nos países asiáticos.

(Rádio Bulgária, 11-03-2024)

Participação de navios russos, chineses e iranianos em manobras conjuntas no Golfo de Omã

No Golfo de Omã, as marinhas chinesa, russa e iraniana realizam exercícios militares conjuntos esta semana. Estes três países, que compartilham o desejo comum de contrariar o que apresentam como hegemonia americana, já tinham organizado exercícios conjuntos na região no ano passado.

(Rádio Vaticano, 12-03-2024)

Na Boêmia do Sul, centenas de soldados participam no exercício da OTAN Loyal Leda 2024

Mais de 700 soldados participam hoje no Exercício Loyal Leda 2024 na República Tcheca, seguindo-se ao maior exercício da OTAN desde o fim da Guerra Fria, denominado Steadfast Defender 2024. Começou em janeiro e ocorre sucessivamente na Polônia e na República Tcheca. Os soldados, predominantemente holandeses e alemães, complementados por cerca de 20 checos, estão atualmente preparando-se em Bechyne, na região de Tabor (Boêmia do Sul). O principal objetivo é treinar para realizar operações conjuntas de defesa coletiva em diferentes níveis, para fortalecer a interoperabilidade entre unidades de diferentes nações para estarem prontas para serem mobilizadas rapidamente em caso de crise internacional.

(Rádio Praga Internacional, 12-03-2024)

Na Bulgária, neutralização de uma mina marinha detectada em frente a uma praia em Varna

Uma mina flutuante foi detectada em frente à praia de Kabakum, em Varna, a 250 metros da costa. O acesso à área foi cortado pelas autoridades e as pessoas de uma vila de pescadores próxima foram evacuadas. A mina foi neutralizada por soldados por detonação controlada. O Ministério da Defesa afirmou que a Marinha búlgara continua pronta para realizar operações de desminagem para garantir a segurança da navegação nas águas territoriais búlgaras.

(Rádio Bulgária, 12-03-2024)

No Iêmen, os Houthis testaram com sucesso um míssil hipersônico, de acordo com a mídia russa

Segundo a mídia russa, os Houthis testaram com sucesso um míssil hipersônico. Foi no último dia 8 de março. Os rebeldes no Iêmen pretendem usar esta arma nas operações militares no Mar Vermelho e no Golfo de Aden, mas também contra Israel. É o que indica uma fonte local.

(Médi-1, 14-03-2024)

Exercícios militares conjuntos EUA-Coreia do Sul do Escudo da Liberdade terminam

Hoje Seul e Washington completam os exercícios militares conjuntos Freedom Shield, programados para o primeiro semestre do ano. Os dois países iniciaram-nos em 4 de março na Coreia do Sul. De acordo com o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS) e o Comando das Forças Combinadas Coreia do Sul-EUA (CFC), este ano, militares dos dois aliados treinaram em um cenário que reflete as ameaças em evolução e a situação de segurança. As manobras ocorreram, portanto, simulando operações totais no solo, no mar, no ar, no espaço e até no ciberespaço. Sem mencionar, claro, as ameaças nucleares de Pyongyang. Precisamente no que diz respeito à bravata norte-coreana, os dois aliados aplicaram o conceito de reação, cujos detalhes estão atualizando neste momento. Trata-se essencialmente de dissuadir, ou mesmo de impedir, a utilização de armas atômicas. Note-se que 12 estados membros do Comando das Nações Unidas na Coreia (UNC) também participaram nestes exercícios, que novamente este ano despertaram a ira de Pyongyang. Durante o período das manobras, Kim Jong-un aumentou suas visitas a diversas tropas militares. E seu país também tentou bloquear os sistemas de geolocalização GPS no sul da península. Dito isto, ao contrário do passado, não disparou mísseis balísticos.

(Rádio Mundial KBS, 14-03-2024)

Kim Jong-un mais uma vez apela ao exército norte-coreano para se preparar para a guerra

O líder norte-coreano Kim Jong-un supervisionou um exercício militar pela quarta vez em duas semanas. Esta iniciativa parece ser um sinal de desconfiança em relação aos EUA e à Coreia do Sul. O jornal do Partido dos Trabalhadores, *Rodong Sinmun*, informou no sábado que o líder, acompanhado por sua filha, observou exercícios de paraquedistas na sexta-feira. O exercício envolveu tropas saltando de um avião de transporte para pousar em uma posição inimiga simulada. Uma foto mostra a filha do Sr. Kim observando o exercício através de binóculos. O líder teria insistido na necessidade de todos os membros das forças de defesa se armarem firmemente com uma forte vontade contra o inimigo e uma visão completa da guerra, a fim de mudar a história sem falhar se um conflito eclodir, e continuar a acelerar os preparativos para a guerra. O jornal também publicou na primeira página uma foto de Kim e sua filha participando de uma cerimônia que marcou a conclusão de uma fazenda de hortaliças na capital, Pyongyang. O dirigente elogiou os militares mobilizados para a construção da fazenda, chamando-os de oficiais heroicos que contribuem para a felicidade do povo. A agência de

notícias *Yonhap* da Coreia do Sul disse que a reportagem do jornal parecia demonstrar os esforços de Kim e sua filha para melhorar as condições de vida das pessoas. A agência descreveu a filha de Kim Jong-un como sua possível sucessora.

(Rádio Japão Internacional, 17-03-2024)

Kiev anuncia que iniciou a rotação de suas tropas presentes na linha da frente

A Ucrânia começou a rotacionar as tropas da linha da frente do conflito com a Rússia, anunciou na quinta-feira o general Oleksandr Syrsky, comandante-em-chefe das Forças Armadas Ucranianas. “Apesar da situação bastante difícil em toda a frente, conseguimos iniciar o processo de rotação e substituição de unidades e destacamentos que há muito tempo realizam tarefas de combate na frente”, escreveu no *Facebook*. Esta rotação ajudará a estabilizar a situação no campo de batalha e terá efeito positivo no estado moral e psicológico dos soldados ucranianos, acrescentou o general Syrsky.

(Rádio China Internacional, 15-03-2024)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Novo relatório do SIPRI coloca Israel como 9º maior exportador de armas do mundo

Israel é o 9º maior exportador de armas do mundo, de acordo com o novo relatório anual do Instituto Internacional de Pesquisa para a Paz de Estocolmo (SIPRI). O Estado judeu continua sendo um importante interveniente no mercado global de armas, apesar de uma queda nas vendas de quase 25% nos últimos quatro anos. Entre 2019 e 2023, as armas israelenses representaram 2,4% do mercado global, enormemente remodelado pela invasão da Ucrânia pela Rússia e pelo aumento das importações por países europeus. Os EUA continuam a ser o maior vendedor de armas do mundo, sendo seus principais clientes a Arábia Saudita, o Japão e o Kuwait. Outros estados do Oriente Médio entre os 10 maiores compradores de armas dos EUA são Catar e Israel, que representam 3,6% das vendas entre 2019 e 2023. A França é o segundo maior exportador de armas do mundo, seguida por Rússia, China, Alemanha, Itália, Reino Unido e Espanha e, portanto, Israel. O 10º é a Coreia do Sul. Israel importa 69% de suas armas dos EUA, 30% da Alemanha e também adquire 0,9% de suas armas da Itália. Israel é também um dos três maiores clientes da indústria de armamento alemã. Do lado das vendas, a Índia é o maior comprador de armas israelenses com 37%, as Filipinas (12%) e os EUA (8,7%).

(I24News, 11-03-2024)

Ucrânia tornou-se o maior importador de armas da Europa, de acordo com relatório do SIPRI

As importações de armas por países europeus entre 2019 e 2023 quase duplicaram em comparação com os cinco anos anteriores, de acordo com o Instituto Internacional de Pesquisa para a Paz de Estocolmo (SIPRI). A invasão da Ucrânia pela Rússia, iniciada em 2022, está incluída neste período. O SIPRI publicou na segunda-feira seu relatório sobre as transferências globais de armas entre 2019 e 2023. O instituto calcula o volume de transferências internacionais de armas convencionais utilizando um indicador único do gênero. Baseia-se nos custos unitários de produção de um conjunto básico de armas, e não no valor financeiro das vendas. O relatório afirma que as importações de armas dos países europeus foram 94% superiores entre 2019 e 2023 do que entre 2014 e 2018. A Ucrânia foi o maior importador de armas da Europa, com suas importações aumentando mais de 60%. A Ucrânia sozinha é responsável por 23% das importações de armas da região entre 2019 e 2023. Pelo menos 30 países forneceram armas importantes à Ucrânia após o início da invasão. O instituto disse que a maior demanda por sistemas de defesa aérea foi registrada na Europa, motivado por ataques de mísseis russos contra a Ucrânia. As importações de armas também aumentaram 155% no Japão durante o período. Este crescimento deve-se principalmente às tensões com a China e a Coreia do Norte. Segundo o relatório, o Japão está investindo fortemente em capacidades de ataque de longo alcance.

(Rádio Japão Internacional, 12-03-2024)

Iniciativa tcheca para encontrar munições para a Ucrânia continua com sucesso

Além da compra confirmada de países terceiros de 300 mil munições que serão enviadas à Ucrânia, a entrega de 200 mil munições adicionais deverá ser realizada em breve no âmbito da iniciativa tcheca, anunciou nesta terça-feira o primeiro-ministro. Na semana passada, Petr Fiala disse que foram angariados fundos para comprar a primeira entrega de 300 mil

projéteis de artilharia. O projeto é financiado por uma coligação de 18 países, incluindo Canadá, França, Alemanha, Países Baixos e Polônia. Petr Fiala esclareceu que nos últimos dois anos, a República Checa forneceu mais de um milhão de munições de grande calibre à Ucrânia.

(Rádio Praga Internacional, 12-03-2024)

“O objetivo da nossa iniciativa é encontrar munições nos mercados mundiais, organizar o financiamento e coordenar a entrega à Ucrânia”, disse o primeiro-ministro checo, Petr Fiala, na terça-feira, em uma conferência para assinalar o 25º aniversário da adesão do país à OTAN. Segundo Fiala, a compra de 300 mil munições foi confirmada e outras 200 mil foram prometidas. O objetivo é entregá-las à Ucrânia este ano. “Não quero prometer o impossível, porque mesmo em uma situação ideal serão necessários meses para levar o equipamento à linha da frente, onde é mais necessário”, disse Fiala durante a conferência. O conselheiro de Segurança Nacional, Tomas Pojar, revelou detalhes em uma entrevista à televisão pública checa. “Assim que o contrato for concluído, serão necessárias várias semanas para transportar a munição para a Ucrânia. A partir de junho as entregas poderão começar”, acrescentou.

(Rádio Praga Internacional, 13-03-2024)

Entrega de armas norte-coreanas à Rússia foi retomada de acordo com o *NK News*

Navios russos parecem ter retomado o transporte de armas norte-coreanas usadas para atacar a Ucrânia. Segundo o site de notícias norte-americano *NK News*, especializado no país comunista, um cargueiro russo que ancorou no porto norte-coreano de Rajin foi avistado no domingo em imagens de satélite captadas pela empresa norte-americana Planet Labs, tendo a bordo objetos azuis que seriam contêineres vindos do país de Vladimir Putin. A mídia indicou que este cargueiro seria o *Lady R*, um dos quatro navios russos que realizam viagens desde agosto de 2023 entre o porto de Rajin, no nordeste do território norte-coreano, e o de Vostochny, perto de Vladivostok, no extremo oriente russo. No entanto, essas idas e vindas foram interrompidas por um mês. No entanto, o *Lady R* teria transportado contêineres de grande volume para o porto de Vostochny em 8 de fevereiro e teria permanecido no porto de Vladivostok desde 10 de fevereiro, antes de desaparecer entre 7 e 9 de março. E neste domingo, um cargueiro do mesmo tipo foi observado no porto norte-coreano. Seria, portanto, o *Lady R* de acordo com a *NK News*. Ainda segundo o site, após descarregar as mercadorias no primeiro cais, o navio teria se deslocado para o segundo cais para transportar o fornecimento do regime de Kim Jong-un, retornando depois a Vostochny. Sua natureza não é conhecida, mas presume-se que seriam projéteis e mísseis balísticos de curto alcance, construídos pelo Norte.

(Rádio Mundial KBS, 13-03-2024)

Na Ucrânia, dezenas de mísseis norte-coreanos Hwasong-11 teriam sido disparados pela Rússia

A Rússia teria disparado quase 50 mísseis balísticos norte-coreanos do tipo Hwasong-11, apelidado de Iskander norte-coreano, em seis regiões ucranianas. Isto foi noticiado ontem pelos jornais *The New Voice of Ukraine* (NV) e *Interfax-Ukraine*. Eles citaram as palavras de Oleksandr Filchakov, chefe do Gabinete do Procurador do Oblast de Kharkov. Filchakov anunciou que o oblast foi alvo pelo menos uma vez deste míssil. Ele acrescentou que uma investigação estava em andamento porque havia suspeita de dois outros usos militares russos da arma, antes de acrescentar que os destroços do míssil lançado em 7 de fevereiro foram recuperados no distrito de Slobidskyi e que neles estava escrito “11 de fevereiro”. Este é o nome de uma fábrica de armas norte-coreana. O advogado ucraniano acrescentou que o Hwasong-11 era um míssil com alcance máximo de 700 km. Ele também explicou que tinha um sistema de orientação de baixa qualidade e que sua explosão durante o voo havia sido relatada diversas vezes. John Kirby, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional na Casa Branca, declarou no início de janeiro que Moscou tinha atacado Kiev com mísseis balísticos fornecidos por Pyongyang.

(Rádio Mundial KBS, 15-03-2024)

Visita sul-coreana para altos membros do exército iraquiano

Uma delegação de oficiais superiores do exército iraquiano viajou à Coreia do Sul de 4 a 7 de março. Durante a viagem, eles conheceram representantes do Exército e de empresas de armas da Terra da Manhã Brilhante. Seu líder, Samir Zaki Hussein Al-Maliki, comandante da Aviação do Exército, também visitou a sede da Korea Aerospace Industries (KAI),

localizada no sudeste do território. Lá, ele assistiu a uma demonstração de um helicóptero de médio porte do tipo Surion. Ele também embarcou na aeronave pessoalmente. Este último vem sendo desenvolvido desde 2006, em conjunto pela empresa e pela Agência Sul-Coreana de Desenvolvimento de Defesa (ADD). É o primeiro helicóptero de manobra projetado localmente. Adaptado às missões de policiamento marítimo, está destacado no Exército desde 2012. O general iraquiano foi também recebido pelo ministro da Defesa, Shin Won-sik. Para informação, em 2013 Bagdá assinou um contrato com Seul para a compra de 24 aeronaves leves de combate multifuncionais T-50IQ.

(Rádio Mundial KBS, 13-03-2024)

Texto relativo à entrega de mísseis Taurus à Ucrânia rejeitado pelo Parlamento alemão

O Parlamento alemão disse não a um texto a favor do fornecimento de mísseis Taurus à Ucrânia. O texto apoiado pela oposição conservadora revelou mais uma vez as dissensões dentro da coligação governante. O partido ambientalista criticou assim a postura do chanceler Olaf Scholz, que se opõe à entrega do Taurus. “Sua hesitação pode acabar levando a uma escalada na Ucrânia”, destacou o vice-presidente do grupo parlamentar dos Verdes.

(Deutsche Welle, 14-03-2024)

... CIBERESPAÇO ...

Vários serviços estatais franceses alvo de uma onda de ataques cibernéticos

Na França, o governo indica que vários serviços do Estado sofreram ataques informáticos de intensidade sem precedentes desde domingo. No total, quase 200 websites franceses são ou foram afetados por estes *hacks*. Não só as plataformas do Ministério do Trabalho, Justiça, Cultura e Saúde, mas também empresas, especificamente do setor financeiro. Esses *hacks* são reivindicados por diferentes *hackers*, alguns dos quais favoráveis à Rússia. As alegações vêm de vários grupos de *hackers*. Um deles, chamado Sudão Anônimo, apoia tanto a causa da Rússia como várias causas islâmicas. Mas o governo francês não identifica os culpados pelos *hacks*. Estes ataques não são atribuíveis aos russos nesta fase, declara uma fonte dos serviços de segurança, enquanto outra fonte considera que a afirmação do Sudão Anônimo é crível. Além disso, fontes próximas ao governo e à investigação especificam que o impacto dos *hacks* foi reduzido. Uma unidade de crise foi ativada na noite de domingo para implementar contramedidas e garantir a continuidade dos serviços de TI do Estado, argumenta o governo. No entanto, o governo não indica se os *hacks* acabaram. Os ataques informáticos ocorrem poucos dias depois das declarações do presidente Emmanuel Macron referindo-se ao envio de tropas ocidentais para a Ucrânia.

(Rádio Vaticano, 12-03-2024)

Instalações militares sensíveis de Taiwan não obscurecidas pelo Google Earth

Relatos da mídia revelaram recentemente que o *Google Earth* atualizou o mapa do oeste de Taiwan, tornando visíveis algumas instalações militares que antes estavam desfocadas e revelando algumas novas instalações de defesa. O deputado do KMT, Hsu Chiao-hsin, questionou o ministro da Defesa sobre o assunto hoje, 12 de março, durante uma audiência no Yuan Legislativo. O ministro da Defesa, Chiu Kuo-cheng, respondeu a este respeito que havia um acordo com o Google de que as áreas militares sensíveis deveriam ser ocultadas e que seu ministério coordenaria com o *Google Earth* para resolver esta questão.

(Rádio Taiwan Internacional, 12-03-2024)

Nos EUA, projeto de lei pretende banir o TikTok

Na quarta-feira, a Câmara dos Representantes dos EUA aprovou um projeto de lei que poderia proibir o TikTok, o popular aplicativo de compartilhamento de vídeos. Os legisladores dizem que isso pode representar um risco à segurança ou mesmo influenciar opiniões em ano eleitoral. O aplicativo tem 170 milhões de usuários nos EUA. Os legisladores temem que o governo chinês possa explorar o aplicativo para roubar informações e espalhar propaganda. O projeto exigiria que a controladora chinesa, ByteDance, vendesse a plataforma dentro de seis meses. O TikTok mobilizou os usuários para se oporem à legislação e entrarem em contato com seus representantes, dizendo que o projeto de lei foi aprovado às

pressas em um esforço para proibir suas operações. Estas afirmações ecoam o governo chinês, que acusa os legisladores de intimidação. O projeto irá agora para o Senado, onde seu destino ainda será determinado. Alguns senadores juntaram-se aos ativistas, argumentando que uma proibição poderia infringir o direito à liberdade de expressão.

(Rádio Japão Internacional, 14-03-2024)

Em visita à Polônia, Vera Jourova alerta contra desinformação russa no contexto das próximas eleições para o Parlamento Europeu

Durante uma visita à Polônia, a vice-presidente da Comissão Europeia, Vera Jourova, alertou contra a desinformação e os ataques cibernéticos do Kremlin no contexto das próximas eleições para o Parlamento Europeu. Em uma coletiva de imprensa copresidida pelo ministro da Justiça polonês, Adam Bodnar, a comissária checa disse que a inteligência artificial poderia ser usada para enganar os eleitores pela primeira vez em grande escala. Vera Jourova está atualmente visitando capitais europeias para falar com autoridades locais sobre combate à desinformação. No início da viagem, ela apelou aos Estados-membros da UE para que fizessem mais para se protegerem da propaganda russa antes da votação de junho. Ela também alertou contra aqueles dentro da UE que agiam no interesse de Moscou. Neste contexto, apontou o dedo, por exemplo, à extrema direita na Alemanha.

(Rádio Praga Internacional, 15-03-2024)

O Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)